



Literatura técnica

Doxepina Hcl (Port 344/C1)

Uso: Externo / Interno

Sumário

Introdução	pág. 4
Mecanismo de ação	pág. 4
Ficha técnica	pág. 5
Referência bibliográficas	pág. 7

Indicação: A doxepina é indicada para o tratamento de episódios depressivos maiores, transtornos ansiosos, insônia (em doses baixas, devido à afinidade por receptores H1) e prurido associado a dermatoses, como eczema e urticária crônica. Em formulações tópicas, é utilizada no controle de coceira intensa resistente a tratamentos convencionais.

Posologia e modo de usar: A dose oral varia conforme a condição clínica:

- **Depressão e ansiedade:** de 25 mg a 150 mg/dia, dividida em uma ou mais administrações diárias.
- **Insônia:** geralmente de 3 mg a 6 mg ao deitar-se.
- **Uso tópico (creme a 5%):** aplicar uma fina camada sobre a área afetada até 4 vezes ao dia, conforme orientação médica.

O tratamento deve ser individualizado, iniciando com doses baixas e ajustando-se conforme a resposta clínica e tolerabilidade.

Contraindicações: Contraindicada em pacientes com hipersensibilidade à doxepina ou a outros antidepressivos tricíclicos, em casos de glaucoma de ângulo fechado, retenção urinária, infarto recente do miocárdio ou uso concomitante com inibidores da monoamina oxidase (IMAO). Deve ser evitada ou usada com extrema cautela em pacientes com histórico de prolongamento do intervalo QT, arritmias graves, ou insuficiência hepática severa. O uso durante gravidez e lactação requer avaliação criteriosa.

Advertências: Usar com cautela em pacientes com histórico de convulsões, doença cardiovascular, hipertireoidismo, insuficiência hepática ou renal. Pode causar sedação intensa, sonolência e comprometimento psicomotor — evitar condução de veículos e operação de máquinas enquanto houver efeito. Monitorar sinais de ideação suicida, especialmente em jovens nos estágios iniciais do tratamento. Recomenda-se avaliação cardiológica (ECG) em pacientes de risco antes de iniciar doses elevadas. Evitar álcool e outros depressores do SNC. Em caso de intenção de suspender, reduzir gradualmente para evitar sintomas de retirada.

Interações medicamentosas: Interage com álcool e depressores do SNC, potencializando sedação. Associação com IMAOs é contraindicada (risco de crises hipertensivas/serotoninérgicas). Medicamentos que inibem o CYP2D6 ou CYP2C19 (p. ex. fluoxetina, paroxetina, quinidina, cimetidina) podem aumentar níveis plasmáticos de doxepina e risco de efeitos adversos. Evitar combinação com fármacos que prolongam o intervalo QT. Cautela com analgésicos opioides (tramadol) e outros agentes serotoninérgicos pelo risco de síndrome serotoninérgica. Pode interagir farmacodinamicamente com anticolinérgicos, antiarrítmicos e anticoagulantes.

Reações Adversas: As reações mais comuns incluem sonolência, tontura, boca seca, constipação, visão turva e ganho de peso. Em doses mais altas, pode causar taquicardia, hipotensão postural, confusão mental e tremores. Reações graves, embora raras, incluem arritmias, convulsões e retenção urinária. Em idosos, há maior risco de efeitos anticolinérgicos centrais (delírio) e quedas em uso tópico, pode causar irritação local, eritema ou dermatite de contato.

Introdução

A doxepina cloridrato é um antidepressivo tricíclico (TCA) com ação inibidora da recaptação de noradrenalina e serotonina e com potente antagonismo dos receptores histamínicos H1. Além de propriedades antidepressivas, possui efeito ansiolítico, sedativo/hipnótico (em baixas doses) e antipruriginoso. É utilizada no tratamento de depressão, transtornos de ansiedade, insônia e prurido crônico. A prescrição deve respeitar a regulamentação local — recomenda-se verificar classificação e controle na legislação vigente.

Mecanismo de Ação

A doxepina age bloqueando a recaptação neuronal de serotonina e noradrenalina nas terminações pré-sinápticas, aumentando sua disponibilidade nas fendas sinápticas e prolongando seus efeitos neurotransmissores. Também atua como antagonista dos receptores histaminérgicos H1 e H2, o que explica seu potente efeito sedativo e antipruriginoso, além de contribuir para propriedades hipnóticas em baixas doses. Adicionalmente, a doxepina possui afinidade pelos receptores colinérgicos muscarínicos, serotoninérgicos 5-HT₂ e adrenérgicos α ₁, o que contribui para seu perfil farmacológico, mas também para parte de seus efeitos adversos.

Recomendações farmacotécnicas

Advertências e restrições de uso

USO INTERNO. Evitar contato com os olhos. Em caso de contato com os olhos, enxágue abundantemente com água. Mantenha fora do alcance de crianças.

USO EXTERNO. Não aplicar sobre feridas e lesões. Evitar contato com os olhos, em caso de contato com os olhos, enxágue com água abundante. Mantenha fora do alcance de crianças. Em caso de irritação, suspenda o uso e procure orientação médica.

Recomendações de armazenamento e transporte:

Mantenha o recipiente devidamente fechado em ambiente seco e bem ventilado. Armazenar em temperatura ambiente e proteger contra incidência solar direta.

Lote e validade

Vide embalagem.

Referências bibliográficas

- ANVISA. *Bula de Doxepina Cloridrato – Medicamentos controlados (Port. 344/C1)*. Brasília: Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2024. Disponível em: <https://consultas.anvisa.gov.br/#/bulario/>. Acesso em: 17 out. 2025.
- DRUGBANK. *Doxepin Hydrochloride – Pharmacology, Mechanism of Action, Interactions*. Disponível em: <https://go.drugbank.com/drugs/DB01142>. Acesso em: 17 out. 2025.
- DRUGS.COM. *Doxepin – Uses, Dosage, Side Effects & Interactions*. Disponível em: <https://www.drugs.com/doxepin.html>. Acesso em: 17 out. 2025.
- PUBMED. *Low-dose doxepin for primary insomnia: efficacy and safety in clinical trials. PubMed*, 2020. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/32689214/>. Acesso em: 17 out. 2025.
- PUBMED. *Antipruritic effect of topical doxepin in chronic dermatitis: controlled clinical evaluation. PubMed*, 2019. Disponível em: <https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/31322297/>. Acesso em: 17 out. 2025.
- USP–NF. Monograph: Doxepin Hydrochloride. U.S. Pharmacopeia–National Formulary Online. Disponível em: <https://online.uspnf.com/uspnf/>. Acesso em: 17 out. 2025.

Literatura técnica

Doxepina Hcl (Port 344/C1)

**SIGA-NOS NAS
REDES SOCIAIS**

@irialmag

Irial  **Mag**

+55 11 4671-9200 | 0800 940 3210
contato@irialmag.com.br

www.irialmag.com.br